



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA  
ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFBA**

**OSUFBA, TEMPORADA 2024, 70 ANOS  
QUINTO CONCERTO  
CONCERTO SINFÔNICO**

**Salão Nobre da Reitoria da UFBA  
Sexta-feira, 09 de agosto de 2024, 19 horas**

\* \* \* \* \*

Ao inaugurarem-se os Seminários Livres de Música, em 15 de outubro de 1954, o processo de criação do setor universitário de música já iniciara com dois importantes movimentos: os Seminários Internacionais de Música, criados como atividade permanente da Universidade, constituindo o instrumento de integração artística entre centros culturais do Brasil e exterior, e as ações que davam forma definitiva a uma Escola de Música de nível superior, sistematizada em objetivos cujas origens remontavam ao último decênio dos anos 40. Na mesma ocasião, foram lançadas as bases para a criação de uma Orquestra Sinfônica e um Madrigal, organismos destinados a proporcionar o conhecimento das grandes obras-primas da literatura musical. Assim, neste ano de 2024, nos seus 70 anos, celebramos sete décadas de dedicação ao ensino, à arte, à comunicação e serviço à comunidade.

# PROGRAMA

Frédéric Chopin  
(1810-1849)

*Concerto para Piano e Orquestra, No.2*  
*em fá menor, Op. 21* (1829-30)

*Maestoso*  
*Larghetto*  
*Allegro vivace*

Beatriz Alessio – Piano

Wellington Gomes  
(1960- )

*Sinfonia Itaparica\**

(2021-22)

- I. Itaparica pedra poética*
- II. Itaparica afro-poética*
- III. A imensidão das águas (Adagio e Valsa)*
- IV. Itaparica mestiça*

\*estreia mundial

**Orquestra Sinfônica da UFBA**

**Maestro José Maurício Brandão – Regência**



Antes de terminar sua educação formal, em torno de 20 anos de idade, **Chopin** escreveu o presente *Concerto para Piano e Orquestra em fá menor*. Estreado em 17 de março de 1830, em Varsóvia, na Polônia, com o compositor como solista, foi o segundo de seus concertos para piano a ser publicado (após o Piano Concerto No. 1), e assim foi designado como No. 2, apesar de ter sido escrito antes. A obra, em três movimentos, é um concerto romântico por excelência, no qual a parte de piano é preponderante. Após a introdução do primeiro movimento, a orquestra cede toda a responsabilidade para o desenvolvimento musical ao piano, havendo pouca dialética solista/orquestra como nos concertos clássicos. Se o primeiro movimento traz a marca do *stille brillante*, o segundo mostra a influência da ópera italiana. O estilo de piano, não só em Chopin, mas também nos seus contemporâneos, deve muito ao *Bel Canto* de Rossini e Bellini. Chopin confessou em uma carta, que este segundo movimento foi inspirado por uma paixão secreta de sua juventude, ainda no Conservatório de Varsóvia. Este *Larghetto* permaneceu como um dos seus favoritos, e excitou a admiração de Schumann e Liszt. No terceiro movimento, existe uma outra influência inconfundível: o ritmo da mazurca polonesa, embora em um cenário brilhantemente estilizado.

A *Sinfonia Itaparica* é uma obra dedicada à cidade de Itaparica – na Ilha de Itaparica – BA – e ao mesmo tempo dedicada à música popular. Os traços sinfônicos de música de concerto se unem aos traços do sagrado e do profano da nossa música popular brasileira. No primeiro movimento, denominado *Itaparica pedra poética*, a exposição da ideia acontece por meio de três materiais temáticos – um coral homofônico e duas melodias – embora distintos, mas relacionados intra musicalmente entre si. A junção do profano e do sagrado é caracterizada mediante rítmicas e idiosincrasias sonoras das culturas de matrizes africanas e indígenas numa relação estreita com os traços da música pop brasileira dando origem a toda sinfonia. No segundo movimento, *Itaparica afro-poética*, a oscilação ou revezamento constante entre o mundo musical de matriz africana e a música popular acontece, cada um, de maneira separada e de maneira conjunta como num casamento harmonioso. O terceiro movimento, *A imensidão das águas (adágio e valsa)*, é dedicado ao belíssimo visual e ao possível espírito dos dois lados do pontal praieiro, onde está localizada a cidade de Itaparica. De um lado a mansidão das águas e seu belíssimo pôr do sol, representado pelas estaticidades musicais e pelo cântico do saxofone, como se fosse o sol mergulhando nas montanhas por trás das águas. Do outro lado o balanço das águas turbulentas em forma de valsa, com barcos balançando em dias de muito vento, e nós pedindo a proteção de todos os santos para o tranquilo término da travessia. Finalmente, o quarto movimento, *Itaparica mestiça*, baseado na mistura dos três primeiros movimentos, representando a mestiçagem com ideia musical numa espécie de cortejo musical movido pela nossa imaginação ou pela imaginação de cada um.

(nota de programa por Wellington Gomes)

<b>Orquestra Sinfônica da UFBA – 70 Anos</b>	
<b>Coordenação: Prof. Dr. José Maurício Brandão</b>	
<b>Flautas &amp; Piccolo</b> Camile Bueno*      Naum de Souza* Tota Portela	<b>Clarinetas &amp; Saxofone</b> Igor Oliveira*      Christian Alves* Patrícia Perez      Hudson Ribeiro (Sax Alto)
<b>Oboés</b> Alisson Azevedo      Gustavo Seal Hugo Prio	<b>Fagotes</b> Jean Marques      Elias Novais* Bruno Peçanha
<b>Trompas</b> Celso Benedito      Josely Saldanha João Luis Magalhães      Paula Guimarães	<b>Trombones</b> Enzo Gabriel*      Sergio Gabryel* Fred Dantas
<b>Trompetes</b> William Reis Silva*      Bruno Oliveira*	<b>Tuba</b> Renato Costa Pinto
<b>Tímpanos &amp; Percussão</b> Isaac Novais      Oscar Mauchle Italuã Schneinberg*      João Vitor*	<b>Harpa</b> Alice Emery Feliciano
<b>Violinos I</b> Marco Catto (Spalla)      Davi Guima Mario Soares      Alan Uchoa* Antonio Amorim      Matheus Mariani* Daniel Cavalcanti*      Filipe Monteiro*	<b>Violinos II</b> Diogo Pimentel      Maria Fernanda* Ana Ghită      Geisiane Santos* Fred Pessoa      Ladson Oliveira* Mário Gonçalves      Angela Onnis
<b>Violoncelos</b> Thomas Rodrigues      Guilherme Venturato Italo Nogueira      Luis Felipe Nobre* Faisal Hussein      Ana Clara Cruz* Maria Cândida Lobão	<b>Violas</b> Lais Guimarães      William Borges* Ana Florencia Paulin      Kevin Souza* Icaro Smetak      Matheus Alves* Serghei Iurcik      Helena Rabelo
<b>Contrabaixos</b> Rodolfo Dantas      Lucas Bahia* Jessica Albuquerque      Julia Heloisa Oliveira*	<b>Arte Gráfica &amp; Audiovisual</b> Augusto Caymmi*      Eduardo Ravi
<b>Administrativo</b> Isadora Ramos      Ida Araujo	<b>Produção e Comunicação</b> Vanessa Santana      Any Valette
<b>Técnica</b> Antonio Jorge Ferreira	<b>Arquivo</b> Davi Cerqueira
* Aluno da UFBA (bolsista)	



## **Próximos Concertos:**

**Quinta-feira, 15 de agosto de 2024, 19 horas, Reitoria da UFBA  
OSUFBA, Concerto Sinfônico: 30º Festival Brasileiro de Trombonistas**

**Sexta-feira, 23 de agosto de 2024, 19 horas, Reitoria da UFBA  
OSUFBA, Concerto de Câmara: Mulheres Solistas da OSUFBA**

**Sexta-feira, 06 de setembro de 2024, 19 horas, Reitoria da UFBA  
OSUFBA, Concerto Sinfônico. Encerramento do semestre letivo 2024.1**

## **Nossos Contatos**

[www.escolademusica.ufba.br](http://www.escolademusica.ufba.br)

<https://www.instagram.com/emusufba>

<https://www.youtube.com/escolademusicadaufba>

[osufba@gmail.com](mailto:osufba@gmail.com)